



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

**ACTA Nº 1/2024**

**(QUADRIÉNIO 2021/2025)**

**Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2021/2025, realizada no dia dezoito de Abril do ano dois mil e vinte e quatro.**



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

-----Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no salão da sede da associação Biblioteca de Instrução e Recreio da Praia da Vieira, sito no Largo 1º de Maio, lugar da Praia da Vieira da freguesia de Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 21 de Dezembro de 2023; -----
2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais; -----
3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas de Gerência de 2023; -----
4. Apreciação do Relatório do Direito à Oposição de 2023; -----
5. Apreciação e votação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2024;-----
6. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que José Manuel da Cruz Soares, em virtude de ausência oportunamente comunicada (Anexo II), foi substituído por Ana Cristina Dinis da Silva, posicionada na lista do +MpM imediatamente a seguir ao último eleito.

-----O **Presidente da Assembleia** comunicou aos presentes que Vítor Manuel Ferreira Dinis, eleito na lista do PPD/PSD, apresentou requerimento onde solicitou a suspensão do mandato para que foi eleito e até ao seu final, invocando motivos de saúde, que ficará apenso à presente acta (Anexo III). Atendendo ao preceituado nº2 artigo 77º do regime jurídico do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, aprovado pela Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção em vigor, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** pôs o aludido requerimento à apreciação do plenário. Não tendo havido qualquer oposição ou reserva ao aludido pedido de suspensão de mandato, o **Presidente da Assembleia** declarou suspenso o mandato de Vítor Dinis até ao período máximo previsto na lei (um ano), tendo-se procedido à sua substituição nos termos do disposto no artigo 79º do mencionado regime (*ex vi* nº6 do artigo 77º), tendo tomado lugar na assembleia **Adriano Pedro Sousa** posicionado na lista do PPD/PSD imediatamente a seguir. -----

-----Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: -----

-----Da Lista do Partido Socialista - PS: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Nuno Pedro da Cruz Simões, Anabela Mendes Cardoso, Ana Isabel Lambelho Costa, Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago, João Miguel Gregório Brito, Paula Cristina do Vale Brito Parreira e



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

Rui Manuel Cerqueira Dinis. -----  
-----Da Lista do +MPM Movimento pelo Concelho: Júlio Rodrigues Babel e Ana Cristina Dinis da Silva. -----  
-----Da Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV): Raúl António Fonte Moreira e Ana Maria Lopes Fragata; -----  
-----Da Lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD: Adriano Pedro Sousa. -----  
-----O **Presidente da Assembleia** declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da Assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público, apresentando um especial agradecimento à Direcção da associação Biblioteca de Instrução e Recreio da Praia da Vieira por ter permitido realizar nas suas instalações a Assembleia de Freguesia, dando ainda conta da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da Assembleia. -----  
-----Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os membros infra identificados, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -- -----  
-----**Rui Rodrigues (PS)**, após se ausentar da Mesa da Assembleia, ficando nesse período os trabalhos a ser dirigidos pela Primeira Secretária, procedeu à leitura de uma “Saudação à Liberdade” (Anexo IV) por ocasião da proximidade da comemoração do 50º Aniversário do 25 de Abril de 1974. -----  
-----**Raúl Moreira (CDU)** iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos, procedendo depois à leitura de um poema da autoria de seu pai, Raúl Moreira, escrito há 50 anos, por altura do 1º de Maio de 1974, em saudação a essa mesma efeméride (Anexo V). Pediu ainda a aprovação de um voto de louvor a Gabriel Patrício, atleta de natação várias vezes medalhado e recordista nacional juvenil nos 50 metros bruços, em reconhecimento da sua dedicação, trabalho e espírito de sacrifício e, designadamente, por ter representado e dignificado o Industrial Desportivo Viegrense e a Freguesia de Vieira de Leiria, tendo também representado, várias vezes, a selecção distrital da Associação de Natação do Distrito de Leiria -----  
-----**Júlio Babel (+MpM)**, depois de apresentar cumprimentos aos presentes, congratulou-se com o facto da Assembleia de Freguesia se realizar na Praia da Vieira,



realçando a recente inauguração de Centro Interpretativo da Arte Xávega bem como das qualidades que a freguesia dispõe para atracção de visitantes. Saudou ainda o nascimento de mais uma associação, a APDV (Associação Para o Desenvolvimento Sócio Cultural da Praia da Vieira). Terminou a intervenção saudando a proximidade das comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril (Anexo VI). -----

-----**Ana Fragata (CDU)**, após cumprimentar os presentes, deixou uma palavra de conforto ao eleito Vítor Dinis e votos de bom trabalho a Adriano Sousa. Referiu o desaparecimento de um jovem no mar da Praia da Vieira, no dia 14/04/2024, registando o trabalho de todos os envolvidos nas operações de resgate e busca. Realçou a apresentação pública da associação APDV, referindo que foram as más decisões políticas dos últimos anos de gestão autárquica que conduziram à estagnação da Praia da Vieira, aludindo a algumas obras executadas na área da freguesia no tempo em que a CDU esteve à frente, quer do executivo municipal quer da freguesia. Finalmente procedeu à leitura de uma *“Moção - No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”*, pedindo a sua aprovação (anexo VII). -----

-----Atendendo a que não se registaram mais quaisquer inscrições para o ponto de antes da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação a proposta de voto de Louvor apresentada por Raúl Moreira ao atleta do Industrial Desportivo Viegrense Gabriel Patrício, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-----Seguidamente o **Presidente da Assembleia** pôs à votação a *“Moção”* apresentada por Ana Fragata, a qual foi aprovada por maioria, com 12 (doze) votos a favor e 1 (uma) abstenção de Ana Lambelho, que, em declaração de voto, justificou que se absteve na votação apenas em relação a um dos pontos da moção respeitante à criação das regiões administrativas. -----

-----Esgotado que foi o período de antes da ordem do dia, passou-se, então, à discussão dos assuntos inscritos na -----

**ORDEM DO DIA:**-----

**Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 21 de Dezembro de 2023.** -----

-----O **Presidente da Assembleia** pôs a acta da sessão de 21 de Dezembro de 2023 à discussão, não se tendo registado inscrições, após o que a pôs à votação, tendo a mesma sido



aprovada por maioria, com 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções, de Ana Silva e Adriano Sousa, tendo estes declarado que se abstiveram em virtude de não terem estado presentes na sessão a que a acta respeitava. -----

## **Ponto 2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais.** ----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação dos documentos em apreciação que, no seu uso, começou por cumprimentar todos os presentes, após o que teceu algumas considerações sobre a documentação para apreciação da assembleia, referindo que o inventário reflecte, por um lado, os abatimentos de alguns bens e, por outro, acrescenta outros que foram, entretanto, adquiridos pela autarquia. -----

-----Registou com agrado a presença de alguns membros da APDV. -----

-----Não se tendo registado inscrições para a discussão do ponto, e não sendo o inventário susceptível de votação, passou-se de imediato ao ponto seguinte da ordem do dia.

## **Ponto 3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas de Gerência de 2023.**

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em discussão que, no uso da palavra, realçou o saldo de gerência que transita para o ano seguinte no montante de cerca de €: 120.000,00, referindo ainda os valores da receita e da despesa evidenciados dos documentos distribuídos aos membros da Assembleia. -----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, não se tendo registado inscrições pelo que pôs, de imediato, à votação os Documentos de Prestação de Contas de 2023, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

-----**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação de aprovação Documentos de Prestação de Contas de 2022.** -----

## **Ponto 4. Apreciação do Relatório do Direito à Oposição de 2024.** -----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação do documento em apreciação, tendo procedido à leitura integral do respectivo relatório. -- -----



-----Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto, não se tendo registado quaisquer inscrições, pelo que se passou de imediato ao ponto seguinte da ordem do dia. -----

## **Ponto 5. Apreciação e votação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2024.**

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que justificou a necessidade de alteração do orçamento de 2024 com a introdução do saldo de gerência do ano anterior (€: 120.302,00) que será aplicado, sobretudo, em despesas de capital, indicando as diferentes rubricas em que tal saldo será aplicado. -----

-----Não se tendo registado quaisquer inscrições para a discussão deste ponto, o **Presidente da Assembleia** pôs, então, à votação a Alteração Modificativa Orçamental para 2024, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-----**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2024.** ----

## **Ponto 6. Apreciação da Actividade da Junta e situação financeira.**-----

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta. -----

-----O **Presidente da Junta** realçou alguns pontos essenciais da actividade de Junta que constam dos documentos distribuídos aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

-----**Júlio Babel (+MpM)**, apesar de afirmar que o assunto que pretendia apresentar já se encontrar esvaziado (uma vez que o Presidente da Junta já a ele se havia referido), não deixou de referir a situação de falta de limpeza de algumas ruas da freguesia (Anexo VIII): ---

-----**Ana Fragata (CDU)** aludiu à situação das zonas destinadas à recolha de resíduos urbanos, mantendo-se por recolher os antigos caixotes de lixo. A medida adoptada pela Câmara Municipal continua a ser insuficiente, havendo necessidade de instalação de “ilhas ecológicas”. Instou o executivo quanto à posição que pretende assumir junto da Câmara Municipal bem como se existe algum tipo de campanha a executar nessa área em concreto (Anexo IX). -----

-----**Raúl Moreira (CDU)**, após referir que, sendo uma competência da Junta promover a manutenção do cemitério, afirmou que este se encontra recorrentemente sujo e a carecer



de algumas intervenções ao nível da reparação do piso (Anexo X). -----  
-----Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse oportunos quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. -----  
-----No uso da palavra, o **Presidente da Junta** respondeu às diferentes questões colocadas, a saber: resíduos urbanos – são da responsabilidade do município e a Junta tem transmitido à Câmara a necessidade de instalação de “ilhas ecológicas”, referindo que continua a haver uma grande responsabilidade dos utilizadores nos abusos quanto à deposição de resíduos; cemitério – referiu algumas melhorias que foram executadas no cemitério (nomeadamente alcatroamento dos arruamentos), admitindo que, entre campas, possa haver algumas situações a carecer de intervenção mas que são da responsabilidade dos concessionários, pois todos os passeios e demais equipamentos da responsabilidade da autarquia estão devidamente conservados. -----  
-----Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito os seguintes cidadãos, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -----  
-----**Júlio Paiva Dinis Mouco**, depois de apresentar cumprimentos a todos os presentes, começou por se congratular com a aprovação do voto de louvor ao jovem atleta do Industrial Desportivo Viegense, após o que procedeu à leitura de um documento intitulado “Evocar e Homenagear António Garrido”, que foi entregue no dia 24/07/2022, dirigido à Câmara Municipal da Marinha Grande, e que referiu estar na convicção de que nunca chegou ao conhecimento de todos os membros do executivo camarário. O documento evidenciava de forma pormenorizada a biografia do árbitro natural de Vieira de Leiria e, acima de tudo, o seu extenso currículo, enquanto árbitro, no âmbito das diferentes provas, nacionais e internacionais, e que terminava com a proposta de atribuição nome de António Garrido ao Estádio Municipal da Marinha Grande. -----  
-----**Adelina Maria Marques Carriça Marques**, após apresentar cumprimentos, apresentou-se como associada e representante da APDV (Associação Para o Desenvolvimento Sócio Cultural da Praia da Vieira) transmitindo algumas preocupações dos seus membros, a saber: parque de campismo da Praia da Vieira (informação sobre o fim do contrato de



concessão e quais as condições de exploração); lavadouro da Praia da Vieira; limpeza das ruas, estuarino (parque de caravanas); requalificação das escadas de acesso ao areal e vedações ao longo da estrada Vieira-Praia; horários das casas de banho públicas; sinalização de estacionamento junto ao Largo 1º de Maio; vigilância da Praia da Vieira, fora da hora época balnear, aos fins de semana. -----

-----**Rui António Laborinho Teodósio Pedrosa**, iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos a todos os presentes, congratulando-se pela assistência numerosa presente na Assembleia. Informou os presentes que os herdeiros do Senhor Coronel Aníbal da Silva Branco e do Senhor Doutor Adelino da Silva Branco propuseram à Câmara Municipal doar documentos de grande relevância e que correspondem aos “Arcanos” (correspondência trocada entre os “Stephens”) que contêm importante informação sobre a fabricação do vidro, no que considerou “preciosidades históricas” de grande interesse para os estudiosos destas matérias, onde se inclui o Prof. Doutor Jorge Custódio. Os referidos herdeiros cederam gratuitamente os referidos documentos e, por forma a beneficiar a freguesia, condicionaram tal cedência à entrega da biblioteca pessoal de Aníbal Branco (cerca de vinte mil volumes) que deveria ficar instalada na Biblioteca de Instrução Popular, desde que a Câmara Municipal se comprometesse a adequar as instalações para a sua recepção, obras que ficariam a cargo do município. Afirmou que, apesar de decorrido mais de um ano, não houve qualquer resposta do município, quer do Presidente quer da vereadora do pelouro da cultura, que nunca se dignaram marcar uma reunião para subscrição do protocolo para o efeito, cujo texto se encontra escrito com a intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia. - -----

-----O **Presidente da Assembleia**, antes de dar a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões que lhe foram directamente dirigidas, informou Adelina Marques que a associação que esta representa poderá solicitar à Câmara Municipal a documentação relativa ao parque de campismo que é, aliás, pública. Quanto à intervenção de Rui Pedrosa, esclareceu que interveio, na qualidade de advogado, a pedido do herdeiro de Aníbal Branco (Manuel Branco), referindo que ficou na convicção que o Presidente da Câmara Municipal, logo que teve autorização dos herdeiros de Aníbal Branco para a utilização dos documentos numa conferência que o Prof. Jorge Custódio iria proferir, se desinteressou completamente do





assunto. Depois de terem sido utilizados os documentos, nunca mais a Câmara Municipal abordou o assunto, revelando, na opinião do Presidente da Assembleia de Freguesia, um “elevado sentido de oportunidade”, pois não mais contactou os herdeiros da Aníbal Branco.

-----Tendo em conta que Junta de Freguesia foi questionada sobre questões em concreto, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que, no seu uso, referiu: Parque de campismo – não ter conhecimento do final da concessão nem do funcionamento do parque, sendo público o descontentamento da população quanto ao mesmo, nomeadamente quanto à desordenada proliferação de construções (barracas), o que constitui um péssimo cartão de visita; Lavadouro – é uma competência do município, uma vez que aquele, em concreto, é da propriedade daquela autarquia e não da freguesia e, em reunião com a Câmara Municipal, foi proposto que a Junta executasse essas obras, tendo sido sugerido que fossem pedidos orçamentos ao que a junta correspondeu, nunca mais tendo havido qualquer resposta; Limpeza urbana – está a ser feita paulatinamente, ainda que reconheça algum atraso provocado pela necessidade de remoção da areia na Avenida Marginal; Escadas de acesso à praia – têm sido reportados as deficiências à Câmara Municipal; Estuarino – a limpeza, apesar de não ser da competência da Junta, tem sido feita, lamentando que a conclusão das obras não seja efectuada; Casas de banho – a Câmara Municipal, depois da entrega dos equipamentos por parte da Junta (que nunca foi ressarcida pelos gastos lá feitos), assumiu a sua gestão, depois do vereador, num primeiro momento, se ter recusado a receber as chaves; Estacionamento e sinalização é uma competência da Câmara Municipal; Vigilância da praia fora da época balnear – entende que deve ser uma preocupação do município e prevê que o assunto possa vir a ser abordado na Assembleia Municipal que se irá realizar no dia seguinte. No final da sua intervenção o **Presidente da Junta** referiu a total inércia da Câmara Municipal da Marinha Grande quanto à transferência de competências e à ausência de contratos interadministrativos. -----

-----Encerrada que foi a ordem do dia e o período de intervenção do público, e dando cumprimento à alínea a) do nº 1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas e cinquenta e quatro minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. -----



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

---

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

---

*Rui Alberto da Silva Rodrigues*

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia:

---

*Ana Isabel Lambelho Costa*

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia:

---

*Anabela Mendes Cardoso*



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ANEXO I

ACTA DE 18/04/2024

## LISTA DE PRESENÇAS

Sessão ordinária de 18 de Abril de 2024

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
José Manuel da Cruz Soares ANA CRISTINA DINIS DA SILVA	
Raúl António Fonte Moreira	
Júlio Rodrigues Babel	
Adriano Pedro Sousa	
Anabela Mendes Cardoso	
Nuno Pedro da Cruz Simões	
Ana Maria Lopes Fragata	
Ana Isabel Lambelho Costa	
Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago	
João Miguel Gregório Brito	
Paula Cristina do Vale Brito Parreira	
Rui Manuel Cerqueira Dinis	

## Presidente Assembleia

---

**De:** José Soares <jose.soares@aevl.pt>  
**Enviado:** 16 de abril de 2024 12:51  
**Para:** Presidente Assembleia  
**Assunto:** Falta à próxima Assembleia de Freguesia  
**Anexos:** Impedimento de participar na Assembleia\_Soares 18.pdf

Ex. Senhor Presidente da

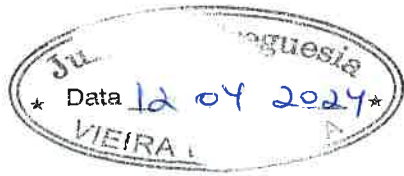
Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Eu, José Manuel da Cruz Soares, portador do Cartão de Cidadão nº 09295663, nº 1 da lista de candidatos à Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria pelo grupo de cidadãos eleitores +MpM – Movimento pelo Concelho, venho por este meio informar que não poderei estar presente na próxima Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria que se vai realizar no próximo dia 18 de abril por motivos de me encontrar em serviço no estrangeiro.

Envio em anexo a declaração em pdf.

Cumprimentos

José Soares  
jose.soares@aevl.pt  
+351 963 078 778



ANEXO III  
ACTA DE 18/04/2024

Exmo. Sr. Presidente  
da Assembleia de Freguesia  
de Vieira de Leiria

Eu, Vitor Manuel Ferreira Dinis, NIF: 105 399 566, natural da freguesia de Vieira de Leiria, concelho de Marinha Grande, titular do Cartão de Cidadão nº 04250537 2 ZY1, com data de validade 20/06/2029, emitido pela República Portuguesa, residente no Beco dos Outeiros, 3, 2430-794 Vieira de Leiria, deputado da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, pelo PSD, venho requerer a suspensão do mandato até ao final do mesmo (devido a problemas de saúde), de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 77º da Lei nº 169/99 de 18/09, pelo nº 2 da lista do PSD, Adriano Sousa.

Vieira de Leiria, 10 de abril de 2024

Vitor Manuel Ferreira Dinis

## Saudação à Liberdade

## Saudação à Palavra

ANEXO IV  
ACIA DE 28/04/2024

Comemoraram-se ontem, precisamente, 55 anos sobre o início do fim da ditadura de Salazar e Caetano.

É a vulgarmente designada Crise Académica de 1969.

Em 17 de Abril desse ano, quando a Universidade de Coimbra estava a inaugurar o Departamento de Matemática, evento presidido por Américo Thomaz, sendo Ministro da Educação, José Hermano Saraiva, um jovem estudante, na cerimónia, levantou-se e disse "Em representação dos estudantes da Universidade de Coimbra, peço licença a vossa excelência para falar nesta sessão".

O pedido de palavra não foi, obviamente, aceite e Alberto Martins, Presidente da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra, e outros estudantes acabariam detidos nessa mesma noite.

4 anos e alguns dias antes do 25 de Abril de 1974 um punhado de jovens estudantes ousava pedir a palavra. Um pedido inaceitável para um regime fascista. Seguiram-se várias iniciativas de contestação estudantil, nomeadamente manifestações e greve aos exames, a que o Governo respondeu com prisões e a incorporação compulsiva dos estudantes nas forças armadas, para combaterem na Guerra Colonial.

E tudo porque alguém ousou "pedir a palavra", em 17 de Abril de 1969, o que se tornou a maior manifestação estudantil que ocorreu em Portugal e que gerou a semente para o 25 de Abril. Um momento verdadeiramente marcante de valor imaterial incalculável.

Jovens na génese da revolução e, apenas e só, porque se achavam no direito fundamental de usar da palavra, direito esse que, hoje em dia, de tão usado e abusado, passa quase despercebido.

E quantos foram o que sofreram horrores e a eles sucumbiram para que, hoje e de forma totalmente livre, usemos a palavra, essa arma tão temida por ditadores.

5 anos e 7 dias depois uma vez mais um punhado de jovens, desta vez militares, Capitães de Abril, restituíram ao povo a PALAVRA que os estudantes tanto queriam.

Como dizia aqui há um ano atrás a Mariana Rodrigues em representação dos eleitos do PS, "*o 25 de Abril não é passado. O 25 de Abril é futuro*". E, dizemos nós, a revolução é dos jovens. Passemos-lhes a PALAVRA.

Até hoje continuamos donos da palavra, a máxima expressão da LIBERDADE que, na próxima semana, comemora 50 anos.

Viva o 25 de Abril.

Viva a Liberdade.

Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Os eleitos do Partido Socialista

18 de Abril de 2024

ANEXO V  
ACTA DE 18/04/2024

No dia 1º Maio de 1974 e seis dias depois do 25 de Abril, houve festa no largo da República Em Vieira de Leiria, entre alguns artistas que alegraram aquele dia, houve um que fez questão de ler um poema, poema esse que tinha sido feito no dia 25 de 1974. O Poema que vou ler vai fazer precisamente 50 Anos no próximo dia 25 e foi escrito pelo meu Pai Raul Moreira. O momento ainda era sensível pois á meia dúzia de dias festejava-se a liberdade de um povo. Depois de ler o poema, incrédulo, sentiu-se pequeno perante a ovação de tantas pessoas, alguns de lágrimas nos olhos outros festejando a liberdade.

## Ela era a palavra,

---

De: Raul Moreira <raul2020@protonmail.com>

Para: luarmoreira@gmail.com

Data: qua., 17/04/2024, 18:19

25 de Abril de 1974.

Ela era a palavra,  
Que no ar andava,  
E ninguém dizia.  
Ela era a palavra,  
A mais desejada,  
Que a ditadura, temia.

Ela era a palavra,  
Que nos sufocava,  
E o peito oprimia,  
Era a liberdade,  
A grande ansiedade,  
Dum povo que sofria.

Já podemos gritar,  
Já podemos cantar,  
A nossa alegria.  
Já podemos dizer:  
Acabou - se o poder  
De quem nos oprimia.

A liberdade chegou,  
E o povo a saúdou,  
Com beijos e flores.  
Tinha chegado a hora  
Da nossa vitória,  
Sobre os opressores.

Ela era a esperança,  
Ela foi a vingança,  
Dum povo oprimido.  
Ela foi a vitória,  
Que levou á glória,  
Um país esquecido.



Já podemos cantar,  
Já podemos falar,  
Dizer á vontade:  
Acabou a opressão,  
Viva a revolução,  
Viva a liberdade!

Eles não podem voltar,  
Eles não podem calar,  
Já mais nossa voz.  
Se eles um dia voltassem  
Nossa voz calassem,  
Que seria de nós?!

O povo tem razão,  
Com esta verdade:  
Acabou a opressão,  
Viva a liberdade!

Moreira Raul

---

Vieira de Leiria, 18/04/2024

01

Júlio Babel +MPM Movimento pelo Concelho

Caras e Caros Vieirenses; Gente desta Praia que à longos anos me acolheu, e a quem eu sempre ficarei grato, por tudo que com eles aprendi. Começo por me congratular por esta Assembleia ser aqui realizada, pois, acho que é uma maneira do executivo da Junta, vir ao encontro dos Fregueses e auscultar os seus problemas, de modo a dar resolução aos mesmos. Foi à dois dias inaugurado o Centro interpretativo da Arte Xávega, obra que à muito se ansiava não só pelo que significa, para todos nós Vieirenses, como para quem nos visita e a quem se dá a conhecer esta antiga tradição, como também para esta Gente tão ligada ao mar, donde em alturas tão difíceis se foram socorrendo, para tirar o seu sustento e das suas Famílias. Penso que não será relevante



esgrimir, quem começou esta obra, quem a acabou, ou quem a inaugurou, mas sim põ-la ao serviço desta Gente tão ligada ao mar, e à Cultura Avieira da qual nos devemos orgulhar. É, pois, preciso que saibamos através desta obra, promover aquilo que é tão nosso, a Arte Xávega e os antigos usos e costumes das nossas gentes, para que também as gerações vindouras, saibam quanto lutaram e sofreram os seus antepassados. Claro que não poderemos ficar por aqui, pois esta terra precisa de muito mais para atrair mais turismo, mais riqueza, e, por conseguinte, um melhor nível de vida para todos. Por isso vos desafio a todos para que se unamos, em torno dos objetivos que possam interessar à nossa Praia, para que a mesma venha a ocupar o lugar que merece. Temos potencialidades fora do normal tais como: um rio a desaguar no nosso mar, cujo aproveitamento turístico seria uma mais valia para todos,



uma bela Praia com um extenso areal, e com um nível de iodo tão benéfico para a saúde, que muitas outras gostariam de ter. Temos a nossa Arte Xávega, tão conhecida dentro e fora do País, e que muito poucas outras praias têm. Temos boa Gastronomia, bons Hotéis e temos boa gente alegre e acolhedora. O que nos falta então para sairmos do marasmo a que chegamos? Pois no meu entender, falta; união entre todos e falta ambição. Não podemos estar à espera que tudo nos apareça feito, temos sim que nos unirmos e ir à luta, por tudo aquilo em que acreditamos e pensamos, ser o melhor para nós e para as gerações vindouras. Quero também aqui saudar em meu nome, e em nome do + MPM o nascimento de mais uma Associação, ou seja, a ADPV, cujo trabalho segundo informações irá incidir sobre; o desenvolvimento sócio-cultural da Praia da Vieira. Desejamos, pois, que os seus objetivos sejam alcançados, e que



venham assim a ser uma mais valia, para colocar a nossa Praia num lugar de destaque que tanto merece. Aproveito a oportunidade para informar que no próximo dia 9 de Maio, os Bombeiros irão comemorar aqui na Praia, a Quinta-Feira de Ascensão que contará já com a colaboração da ADPV. Caras amigas e Amigos, estamos a sete dias de festejar os 50 anos do 25 de Abril, dia em que um punhado de homens, teve a coragem de enfrentar o anterior regime, tendo como finalidade devolver ao Povo os seus direitos mais sagrados, tais como a liberdade de expressão e o direito a uma vida digna, onde houvesse para todos o direito à igualdade; na saúde, na educação, na informação e até nas suas escolhas políticas. Claro que nem tudo tem sido rosas. Infelizmente tem havido pelo caminho muitos espinhos, que algumas vezes com maior ou menor dificuldade, o Povo tem sabido ultrapassar. Confesso que



em certos momentos tenho pensado, como maltratada tem sido por vezes a memória de todas e todos aqueles, que no passado tanto sofreram para que hoje nós e com certeza as futuras gerações, possam celebrar em liberdade o 25 de Abril e o 1º de Maio. Saibamos, pois, honrar a memória de todos esses Heróis. Não podia deixar de fazer aqui um grande elogio, ao trabalho que está a ser feito pelo Sr. Engenheiro Armando Coimbra, ao qual deu o título de (50 anos de 25 de Abril 50 testemunhos), onde tem filmado depoimentos de várias pessoas da nossa sociedade, sobre o 25 de Abril de 1974, é, pois, um trabalho com muito mérito que aqui registo e saúdo. É de saudar também as iniciativas que estão programadas pela Junta de Freguesia no sentido de celebrar condignamente estes 50 anos de Democracia.

Viva o 25 de Abril.



## Moção

### **No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático**

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora, que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Liberdade de pensamento, de expressão, de organização e de luta. Luta por mais pão, por saúde, educação, habitação e justiça para todos.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa, enquanto processo libertador, com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude e do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações, que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar, se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia da Freguesia de Vieira de Leiria, delibera:

- 1 Saudar o 50.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;



- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios;
- 5 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas, e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.

Praia da Vieira, 18 de abril de 2024

Os eleitos da CDU na AF de Vieira de Leiria



Vieira de Leiria, 18/04/2024

ANEXO VIII  
ACIA DE 18/04/2024

Júlio Babel +MPM Movimento pelo Concelho

Sr. Presidente; o assunto que aqui apresento hoje, é algo que a cada dia que passa se vai agudizando, e deixando os fregueses cada vez mais descontentes. Estou a falar da limpeza das ruas da nossa Freguesia, que não sei porquê, cada vez se nota mais o abandono a que estão votadas. Tem chegado ao meu conhecimento o nome de várias ruas, tais como; Rua da Serraria, Rua Gente da Vieira, Rua Litoral Oeste, Rua Sombras do Poente, Rua Manuel Balseiro Guerra, etc. etc. Sei que não são só estas ruas que necessitam de limpeza, existem ruas onde a erva chega a atingir quase 50cm de altura. Por tudo isto e outras situações a nível de limpeza, que sabemos existirem, mas que aqui não estão plasmadas, gostaria de ouvir uma explicação do Sr. Presidente sobre o assunto. Não podemos esquecer que tudo isto faz parte do nosso cartão de visita. Obrigado





A situação dos caixotes de lixo e da sua área envolvente tem atingido proporções inaceitáveis, especialmente na Praia da Vieira. A gestão da recolha dos resíduos urbanos é uma competência da Câmara Municipal. Como tal, a Câmara determinou o reforço do número de caixotes de lixo, com a colocação de novos moloks. No entanto, os ecopontos brancos anteriores não foram retirados, continuando a causar poluição visual e até a ocupar lugares de estacionamento. Em alguns locais, como junto ao campo do antigo Grupo Desportivo da Praia, por exemplo, foi esquecida a colocação dos moloks, e, junto à lota, continua a haver apenas um caixote, que serve os fregueses, vários comércioos, e as companhias de pesca.

A medida adotada pela Câmara Municipal sobre este assunto é insuficiente e deficiente. A CDU defende e propõe há vários anos a colocação de ilhas ecológicas na Freguesia, promovendo a limpeza e o embelezamento do território.

Ainda que a competência para resolver este problema não seja da Junta, no propósito de administrar e conservar o património da freguesia, qual é a postura do Executivo, e em particular do Sr. Presidente Álvaro Cardoso, para encarar as decisões da Câmara e reivindicar soluções verdadeiras?

A Época Balnear avizinha-se e, como sabemos, o problema da recolha dos resíduos urbanos evidencia-se ainda mais nessa altura. Na prossecução do cumprimento do dever da Junta em promover e executar projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social, cultura e desporto, existe algum tipo de campanha de limpeza, recolha de resíduos, ou mesmo de sensibilização e educação da população, planeada pelo Executivo para este ano? *Perquirir, dep.*

ANEXO X  
ACTA DE 18/04/2024

# CDU

PCP-PEV



A alínea hh) do Artigo 16.º, correspondente às competências materiais, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, afirma que é da responsabilidade da Junta de Freguesia “gerir, conservar e promover a limpeza dos cemitérios propriedade da freguesia”.

O Artigo 2.º, alínea m) do DL 411/98 de 30 de Dezembro, reforça que a entidade responsável pela administração do Cemitério, pertença da Freguesia, é a Junta de Freguesia.

O Cemitério de Vieira de Leiria encontra-se recorrentemente sujo e com lixo no chão. A degradação do piso é também uma queixa recorrente por parte daqueles que visitam o Cemitério, e já chegaram ao conhecimento da CDU queixas de fregueses que chegaram mesmo a tropeçar ou cair em alguns dos buracos.

A degradação progressiva do Cemitério é, portanto, visível de dia para dia. Qual é o plano de intervenção do Executivo da Junta para resolver os problemas mencionados?

Praia da Vieira, 18 de abril de 2024

Os eleitos da CDU na AF de Vieira de Leiria